

PROJETO DE LEI N° 036/2013 - LEGISLATIVO

EMENTA: Denomina nome de Avenida Antonio Geraldo Silva em nosso município e dá outras providências.

O VEREADOR José Ronaldo Paca, NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DO PODER LEGISLATIVO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada **Rua Antonio Geraldo Silva**, a Rua Projetada A, Loteamento Santa Filomena I (Bela Vista) nesta cidade.

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de abril de 2013

José Ronaldo Paca
(Ronaldo Pacas)
- Vereador Autor -

BIOGRAFIA

Antonio Geraldo Silva (Geraldão da Praça de Lotação)

Geraldão (como era conhecido) nasceu em Santa Cruz do Capibaribe, no dia 03 de outubro de 1938. Era filho de Severino Sebastião da Silva (Neném da Padaria) e de Rosa Maria da Silva. Casado com Maria das Neves Silva (Baíca Deda) e pai de Roselito, Rosa, Givanildo e Rosiane. Sempre esteve envolvido nas questões de avanços na sua Terra Natal.

Ainda adolescente, foi frentista na “bomba de Gasolina de Braz de Lyra e desempenhou outras funções no comércio local. Dentre as quais, balconista, padeiro, dono de bar, dono de padaria e comerciante de móveis usados. Depois dedicou o restante da sua vida, ao transporte alternativo de passageiros na linha Santa Cruz do Capibaribe-Caruaru. Por várias vezes, Geraldão foi o coordenador (voluntário) na Praça de Lotação na Avenida João Francisco Aragão.

Na política, Geraldão participou da implantação do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) em nossa cidade, nas eleições de 1982, tendo saído candidato a vereador naquele pleito (não obtendo êxito)

Na Cultura popular esteve sempre à frente dos festejos de Momo (Carnaval) dos anos 1950 ao início da década de 80, tendo algumas vezes atuado como Rei Momo e o Zé Pereira. Foi juntamente com amigos da sua época, defensor ferrenho da sobrevivência do Rio Capibaribe nos chamados recepcionistas das enchentes na nossa cidade.